



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agcom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**29 de agosto de 2024**

## Notícias do Dia

### Capa e Voto+

“Orvino propõe novo hospital em São José com parceria privada e mais linhas de ônibus”

Orvino propõe novo hospital em São José com parceria privada e mais linhas de ônibus / Prefeitura de São José / Orvino Coelho de Ávila / Formado em Contabilidade e Direito / UFSC

ENTREVISTA

**Orvino aposta na construção de novo hospital em São José**

PÁGINA 5



GERMANY ROBERTO/ND

**Candidato do PSD pretende ainda investir em segurança e melhorar a integração do transporte coletivo**

# Orvino propõe novo hospital em São José com parceria privada e mais linhas de ônibus

Candidato do PSD foi sabatinado na série de entrevistas do Grupo ND com os postulantes à Prefeitura de São José; ele falou de questões de mobilidade, segurança pública, assistência social e infraestrutura

Nícolas Horácio  
nicolas.david@ndmais.com.br

O candidato à Prefeitura de São José Orvino (PSD) participou, ontem, da sabatina que o Grupo ND está fazendo com os postulantes ao Executivo josefense. A entrevista foi ao vivo, por dez minutos, em continuidade à série de entrevistas dos candidatos de São José, com Orvino respondendo questões do apresentador Raphael Polito e do repórter Paulo César. Depois de sabatinar candidatos de Florianópolis, agora a NDTV ouve quatro em São José e, por fim, os cinco de Palhoça.

São convidados representantes dos partidos e coligações com, no mínimo, cinco nomes no Congresso Nacional. Na entrevista, Orvino falou que pretende construir um novo hospital na cidade por meio de parceria público-privada. Também falou de questões de mobilidade, segurança pública, assistência social e infraestrutura.



Orvino vai aumentar convênios com entidades de assistência social com foco nos moradores de rua e quer executar a Beira-Mar de Barreiros

## QUEM É O CANDIDATO

Orvino Coelho de Ávila, 69 anos, é formado em contabilidade e direito pela UFSC. É o atual prefeito de São José. Também foi vereador por dez legislaturas consecutivas, desde 1976, além de procurador concursado do município. O candidato a vice-prefeito de Orvino é Michel da Silva Schlemper (MDB), de 44 anos.

## Entrevista

### INTEGRAÇÃO DE LINHAS NO TRANSPORTE

“O transporte coletivo realmente é um problema para toda Grande Florianópolis, por mais que se trabalhe, porque tem o Deter [Departamento de Transportes e Terminais] e o governo do Estado e não era uma área plana. Vou melhorar São José nas linhas municipais, porque temos as intermunicipais e isso depende do governo do Estado e do Deter. Hoje, o crescimento da cidade está muito acelerado e é uma das grandes deficiências que se tem. Tentei subsidiar algum valor, mandei o projeto para Câmara, entenderam que não era o momento de votar, o que respeito, mas precisamos achar alternativas, conceder muito mais linhas, e é por isso que tenho trabalhado tanto em prol da mobilidade urbana para facilitar.”

### SEGURANÇA PÚBLICA

“Gostaria de reafirmar que, em São José, na nossa administração, bandido não terá vez. Preciso proteger a cidade e o cidadão de bem. O fuzil é um recado para os marginais. Além dos fuzis, compramos viaturas novas, iniciamos um concurso público para aumentar em 40% os agentes municipais e vamos fazer mais. Já iniciamos para comprar 160 pistolas Glock, fizemos o plano de cargos e salários.

Uma guarda bem preparada e bem equipada como a nossa, certamente, quem ganha com isso é o município. Devo dizer também que a partir da compra dos fuzis, recebemos visitas de inúmeros prefeitos do Brasil querendo implantar o mesmo sistema, inclusive os de esquerda, como o João Campos (PSB), de Recife, que pensa em armar a sua guarda municipal nos mesmos moldes. O cidadão precisa ter o olhar do administrador, que está preocupado com ele e com a sua segurança.”

### criação de um novo hospital

“É uma PPP (Parceria Público-Privada). Escolhemos uma estrutura pronta, da antiga Univali, tem seis prédios e vai ter a participação da iniciativa privada no conjunto. Quem vai gerir é uma empresa privada e vamos economizar tempo e dinheiro com essa tomada. São José carece muito de um equipamento dessa natureza, porque o Hospital Regional, com toda a sua serventia e validade, foi inaugurado nos anos 1980 e hoje tem sérios problemas de infraestrutura em que pese a boa vontade e o trabalho feito pelos profissionais de saúde que não medem esforços. Ali é onde a cidade vai crescer, onde teremos maior necessidade e agora, com o Contorno Viário, temos que facilitar.”

### PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

“Aprovamos o projeto da internação compulsória e estamos executando. Logicamente a nossa equipe de assistência social tem feito um trabalho espetacular no atendimento dos moradores em situação de rua. Mas temos também aquele grupo que perdeu a luta para as drogas e estão na rua colocando em risco a sua vida e a de terceiros. Roubando muitas vezes para sustentar coisas ilícitas, e é para esse tipo de pessoas que aprovamos, com a ajuda da Câmara, a internação involuntária. Vamos aumentar o número de convênios com entidades que tenham trabalho sério nessa área para poder minimizar e atender à população como ela precisa e merece.”

### INFRAESTRUTURA

“Infraestrutura é o calcanhar de aquiles das grandes prefeituras e dos municípios mais antigos. É o que fizemos até agora. Em São José, há mais de duas décadas não se abria uma nova avenida. Nós abrimos três. Hoje o cidadão consegue sair da Maria de Oliveira, passando pela Milton Ferreira. Abrimos uma avenida, entre a avenida das Torres, ligando a João José Martins, uma rotatória na entrada do horto. Fizemos uma nova avenida

de ligação entre o Recanto da Natureza e o Lisboa 1 e vamos finalizar abrindo o corredor da Antônio Jovita para sair na Nova São José. Então, o cidadão vai da lateral da BR-101 até a BR-281 sem precisar passar pela 101, que mesmo com o Contorno Viário minimizou, mas continua sendo um problema. Ontem [27 de agosto], tive um passo gigantesco a mais na Beira-Mar de Barreiros, que foi a audiência pública. Espero que, o mais rápido possível, a gente consiga a licença ambiental, porque temos recurso assegurado, o projeto aprovado e é outro sonho de mais de 40 anos daquela população, que merece. Vamos devolver a Leoberto Leal aos comerciantes.”

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Gostaria de agradecer a oportunidade. É importante, temas que mexem com a vida da cidade. Agradecer a educação pelo que têm feito, porque o uniforme que é dado às crianças, o corpo funcional que temos na Secretaria de Educação, é digno de elogio, da secretária à toda equipe. Essas diretoras maravilhosas que temos fazem grande trabalho e quero agradecer-las e agradecer aos funcionários da prefeitura como um todo que têm trabalhado e muito para a população de São José.”



**Gostaria de reafirmar que, em São José, na nossa administração, bandido não terá vez. Preciso proteger a cidade e o cidadão de bem.”**

## Próximas entrevistas no Balanço Geral

SÃO JOSÉ

■ **HOJE** - BATTISTI (PT)  
■ **AMANHÃ** - MOACIR (PODEMOS)

PALHOÇA

■ **2 DE SETEMBRO** - EDUARDO FRECCIA (PL)  
■ **3 DE SETEMBRO** - ANA VAZ (PSOL)  
■ **4 DE SETEMBRO** - GILLIARD MARTINS (PDT)  
■ **5 DE SETEMBRO** - LUCIANO PEREIRA (PSD)  
■ **6 DE SETEMBRO** - TÂNIA SLONGO (PT)

**Notícias do Dia**  
**Capa e Entrevista**

“Moacir Pereira se despede do jornalismo diário e anuncia novo ciclo”

Moacir Pereira se despede do jornalismo diário e anuncia novo ciclo / José Acácio  
Santana / Coral / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

GERMANO RORATO/ND



**São 60 anos dedicados ao jornalismo diário**

# **Moacir Pereira anuncia novo ciclo**

**PÁGINA 17**

# Moacir Pereira se despede do jornalismo diário e *anuncia novo ciclo*

Colunista político do Grupo ND desde 2020, com 60 anos dedicados ao jornalismo, *prepara a despedida da rotina estressante de redação para abraçar a publicação de livros sobre personalidades catarinenses*

**Paulo Clóvis Schmitz**  
Especial para o ND

Aos 79 anos, após seis décadas de jornalismo diário, Moacir Pereira parece um adolescente empolgado com as perspectivas promissoras do primeiro estágio. No Grupo ND desde 2020, ele está se despedindo do dia a dia estressante de redação para abraçar definitivamente uma atividade intelectual que o acompanha há muito tempo, mas que merecerá, a partir de agora, um carinho especial – a publicação de livros sobre temas e personalidades catarinenses que estão a merecer a sua atenção, cuidado e dedicação.

Para os leitores, ouvintes e telespectadores que se habituaram a acompanhar suas análises da política local e nacional, suas informações exclusivas e suas opiniões muitas vezes contundentes, a retirada de cena pode ser uma frustração. Mas o jornalista é também um escritor consagrado, autor de 63 livros, aos quais agregará outros títulos neste ano. E os admiradores de suas obras, que não são poucos, devem aumentar ainda mais.

A par disso, a “desilusão com os rumos do jornalismo brasileiro”, na sua própria expressão, e a consciência de que o tempo é implacável diante de tantos projetos à espera de execução, também pesaram na decisão de deixar o jornalismo para investir em outras frentes. E há a questão da qualidade de vida, porque

Moacir Pereira gosta de viajar, de ler e pesquisar sobre temas que lhe são caros, de ver filmes e séries que pedem passagem.

“Acredito que cumpri a minha missão”, diz ele, informando que aos 60 anos de carteira assinada é preciso acrescentar os cinco primeiros na rádio Aníbal Garibaldi, numa equipe de esportes com nomes que depois se consolidaram na atividade. Ou seja, ele só não esteve na comunicação nos primeiros 14 anos de vida. Seu escritório é uma profusão de livros, troféus, medalhas, recortes e arquivos guardados em pastas onde está a matéria-prima para as obras que ainda pretende publicar.

A primeira deverá ser um volume sobre o empresário Mário Petrelli, criador de empresas de seguro e de comunicação que também foi um conselheiro procurado por políticos de todos os partidos, ouvintes atentos de suas ponderações dadas com espírito público e honestidade.

Fundador e presidente emérito do Grupo ND e Grupo RIC, Petrelli morreu em 2022, deixando um rastro de feitos na área empresarial, mas também foi, nas palavras de Moacir Pereira, um “campeão nas articulações de bastidores”. Recebia e tratava com deferência parlamentares de todas as cores partidárias e se destacou pela generosidade, atributos que várias fontes ressaltaram em depoimentos ao jornalista quando este começou a escrever o conteúdo do livro.



Escritor mostra alguns dos trabalhos publicados, faz balanço da trajetória e fala dos próximos passos

## Os livros já em fase de elaboração

O ex-governador Antônio Carlos Konder Reis, de brilhante carreira e bagagem intelectual incomum (ele faria 100 anos em 2024), e o maestro José Acácio Santana, criador e regente do Coral da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), são dois outros personagens catarinenses que Moacir Pereira quer biografar. A eles se juntam o ex-senador Jaison Barreto, o caricaturista Sérgio Bonson e o fazendeiro Cesar Martorano (que salvou a vida do jornalista Assis Chateaubriand em 1930, em São Joaquim) como personagens que deverão ser objeto de suas pesquisas e publicações futuras.

Não menos tentador é escrever sobre a Revolução Federalista, tema do final do século 19 que está a exigir uma abordagem mais profunda (pelas marcas que deixou, sobretudo em Florianópolis), e sobre a imprensa em língua alemã em Santa Catarina, com jornais que circulavam nas áreas de colonização germânica no Estado. “Essas histórias hoje me encantam mais do que o jornalismo”, afirma. “Sinto que tenho o dever de retribuir aos leitores, espectadores e ouvintes tudo o que a profissão me proporcionou. Dos livros que publiquei, 99% são resultado do meu trabalho profissional”, ressalta.

## Edição especial e homenagem do Grupo ND

Para comemorar os 60 anos de jornalismo diário, com passagens pelos veículos mais importantes de Santa Catarina, Moacir Pereira será alvo de uma homenagem do Grupo ND e da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina). A despedida do profissional do jornalismo diário será registrada com um jantar que reunirá familiares, amigos e convidados, no dia 26 de setembro. Uma edição especial de 80 páginas, contando a trajetória do mais influente jornalista político do Estado, será produzida pelo jornal ND e distribuída durante o evento.

## Obras que nasceram com o jornalismo diário

Foi a partir do jornalismo diário que nasceu a maior parte das obras que Moacir publicou. O livro sobre Santa Catarina de Alexandria, por exemplo, surgiu após a viagem de uma comitiva catarinense chefiada pelo ex-governador Esperidião Amin ao monte Sinai, no Egito. Para o livro sobre Santa Paulina também contribuiu a viagem que fez a Roma, a trabalho e como católico fervoroso que é. Ele já havia acompanhado a cerimônia de beatificação da Madre Paulina em Florianópolis, pelo papa João Paulo 2º (evento que rendeu outro livro, “O profeta da esperança”), e na Itália pôde testemunhar a canonização da primeira santa brasileira.

Moacir também publicou livros sobre a Novembrada, episódio que envolveu o ex-presidente João Batista Figueiredo em 1979 em Florianópolis, e sobre figuras como Ivo Silveira, Victor Fontana, Alcides Abreu, Pedro Ivo Campos, Altino Flores, Wilson Kleinübing e Colombo Salles, entre outras.



“Acredito que cumpri a minha missão.”

**Moacir Pereira**

## **Notícias do Dia**

### **Plural**

“Ciclo discute presença da arte africana em museus e coleções no Brasil”

Ciclo discute presença da arte africana em museus e coleções no Brasil / Leha /

Laboratório de Estudos em História da África / Departamento de História /

Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

## **CONFERÊNCIAS**

### **Ciclo discute presença da arte africana em museus e coleções no Brasil**

O ciclo de conferências “Do Museu do Outro ao Museu de Si”, uma atividade de extensão organizada pelo Leha/UFSC (Laboratório de Estudos em História da África do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina) que ocorre uma vez por mês, terá sessão hoje, às 19h, na sala de cinema do CIC (Centro Integrado de Cultura) e no Masc (Museu de Arte de Santa Catarina), em Florianópolis. As próximas conferências serão nos dias 25 de setembro, 24 de outubro e 28 de novembro.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo formulário online. O evento conta com o apoio do Núcleo de Ação Educativa do Masc. As conferências abordam temas como “As coleções africanas em museus do Brasil”, “O modelo negro no acervo do Masc” e “O modelo negro no atelier de Martinho de Haro”.

# CLIPPING DIGITAL

[PGM 145 - Mulher em Foco - Gabriela Kaiana Ferreira - Meninas na  
Ciência](#)

[Estudantes enfrentam assalto armado na UFSC](#)

[Trabalhadores pardos e amarelos do Centro-Oeste têm mais risco de  
morrer no calor](#)

[Pesquisadora apresenta programa sobre cannabis 'Tem que divulgar a  
ciência'](#)

[Hospital Universitário promove ação para o Dia Nacional de Combate ao  
Tabagismo](#)

[UFSC confirma 25 vagas para o curso de Medicina em Curitiba no  
próximo vestibular](#)

[Alunos do Câmpus Araranguá participam de reuniões simuladas de  
organismos internacionais](#)

[E3 UFSC recebe apoio da Quantum Engenharia para participar do Shell  
Eco-marathon Brasil](#)

[Estudantes sofrem assalto à mão armada dentro da UFSC na Capital  
'Nunca tive tanto medo': homens armados assaltam estudantes dentro  
da UFSC, em Florianópolis](#)